

# Fique por Dentro

## Um passo importante

A Caixa Econômica Federal passou a oferecer dois novos tipos de financiamento para a moradia popular e para a compra de materiais de construção. Entendem também os dirigentes da CEF que é necessário desburocratizar e acelerar a concessão destes financiamentos. Isso feito, teremos dado um grande passo para o combate ao déficit habitacional.

Cerca de 50% do déficit é composto por moradias precárias, ou seja, moradias que apresentam deficiências em espaço ou higiene e que serão corrigidas com estes pequenos financiamentos. O crédito para imóveis populares também deverá causar um impacto benéfico no mercado, por permitir o acesso ao primeiro imóvel, impossível até aqui.

E o mais importante. Pela primeira vez o Governo Federal e a CEF deixam claro que irão priorizar integralmente o crédito individual. Trata-se de um posicionamento corajoso e honesto, pois enfrenta

grupos de interesses contrários, que durante três décadas se privilegiaram da ausência deste tipo de crédito, para comercializar seus produtos para um mercado cativo e indefeso, com preço e qualidade discutíveis.

O financiamento individual trará de volta também os pequenos construtores e empreendedores, dispostos a investir com a certeza de que terão clientes para adquirir seus produtos.

Como a grande carência encontra-se nos imóveis populares, pode-se prever que a médio prazo a tensão na locação destes imóveis diminua. Haverá um grande aumento de proprietários e produtos. A previsão é de que o mercado se amplie pelo menos seis vezes com o implemento e continuidade destes créditos individuais. Sem grande alarde, a Secretária de Desenvolvimento Urbano, a Secretária da Habitação e a CEF dão início a um processo importantíssimo que pode contribuir e muito para o combate à crítica situação que atravessamos na área habitacional.

Roberto Capuano — presidente do CRECI-SP (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis).